

A PETICIÓN DE OMT BORRADOR DE DICTAMEN PERICIAL

Publicado en www.cita.es/borrador-flexispy.pdf

APEDANICA ha recibido (correspondencia de 24 mensajes hasta hoy) documentación muy relevante a la que damos máxima consideración, discretamente. Lamentablemente, no se nos facilitó todavía nada atribuible a ninguna empresa proveedora de sistemas comerciales de espionaje de teléfonos celulares, móviles o SMARTPHONES. Sin perjuicio de cuanto consta en procedimientos policiales y judiciales, debemos empezar por recomendar **agotar urgentemente todos los procedimientos administrativos, policiales y judiciales para que todos los proveedores más sospechosos informen inmediatamente al Juzgado de todo cuanto conozcan relacionable con el caso.**

APEDANICA investiga en **ESPIOLOGÍA PERICIAL FORENSE** de teléfonos móviles y recibe consultas sobre FLEXISPY (publicamos, al menos, 55 documentos sobre FLEXISPY) y otros sistemas parecidos como mobile-spy o spy-phone así como sobre los más diversos incidentes con indicios racionales de espionaje telefónico. La complejidad, el coste y las dilaciones parecen favorecer a los proveedores de sistemas de espionaje que suelen estar domiciliados en paraísos fiscales (en el caso de FLEXISPY en Victoria, Mahe, Islas Seychelles) lo que, en principio, supondría cierta impunidad. Antes al contrario, los servicios de inteligencia de todo el mundo tienen muy bien localizados a los responsables legales de los sistemas de espionaje que se comercializan, y tienen la obligación legal de atender inmediatamente a todos los requerimientos judiciales relativos al espionaje. En España es el Centro Criptológico Nacional CNN del Centro Nacional de Inteligencia CNI el que puede ser requerido por cualquier juez para que proporcione información y pericia de oficio como se ha demostrado, al menos, en un caso que tenemos bien documentado. En Brasil, desde donde se nos consulta, es la **Agencia Brasileña de Inteligencia ABIN**, con sede en Brasilia, cuyo director general actual es Janér Tesch. **Recomendamos proponer diligencias eficaces para todo ello.**

ACABO DE AÑADIR SU ÚLTIMO MENSAJE Y TRADUCCIÓN AL BORRADOR EN

<https://docs.google.com/document/d/1N-MQBTJs3BGXxDZUjrSkqLV3VuYSyytt1yHIXwkHvEk/edit>

Incluyo también esta respuesta mía evitando cualquier dato identificativo sobre usted o sobre personas que menciona o constan en la documentación que me ha confiado.

Lamentablemente, sigo sin ver ninguna evidencia material, objetiva y verificable de que el software espía sea FLEXISPY y no otro. Le recomiendo leer, por ejemplo, lo que se explica en

<http://www.mireview.com/blog/look-for-flexispy-on-your-phone/>

Steps to find FlexiSpy

First, FlexiSpy installs a file called 'FSXGAD_2.03.3.apk' and a cached image directory called 'bookmark_thumb1' onto the SD card download folder. This folder is not particularly hard to access. The image directory contains files such as screenshots of registration and etc.

On service plans other than AT&T and T-Mobile, a phone with FlexiSpy installed will occasionally display a warning that 'unknown' has gained 'super-user access'. This is a big red flag to anyone who is even operating a phone. Usually this type of message is either spam, or a warning that someone has externally gained access to the phone, something that no one using FlexiSpy will want the phone user to suspect.

Other signs

A phone with FlexiSpy installed might also stay lit up for longer, drain the battery more quickly than it used to, or even be slow or freeze during heavy use. These are all big warning signs that there is mobile spy software such as FlexisSpy installed on the phone.

Obviously, Flexispy is easy to find on almost any phone. The first thing to do is to check the SD Card download file to check for suspicious files. Depending on the phone being used, there may even be information that can be traced back to the person who installed it.

If you suspect someone of installing the phone spying software on your mobile, just check for the tell-tale signs that something isn't right.

Dr. (PhD) Ing. Miguel Gallardo [perito judicial](http://www.miguelgallardo.es) Tel.: 902998352

CV en <http://www.miguelgallardo.es/audio.pdf>

Especialista en <http://www.cita.es/contratranscripciones>

Primeiro, o que via era que os arquivos de meus telefones móveis estavam sendo replicados e/ou meus diálogos compartilhados, em conversas de um grupo no trabalho. E, até os meus arquivos de texto estavam sendo reproduzidos pelo "google voz" ou leitor de texto, "narrator". Em que, a pessoa sabe quando um texto de sua autoria está sendo reproduzido.

E, depois que um colega de trabalho reproduziu verbalmente a minha senha de desbloqueio do aparelho, em pleno horário de trabalho, ainda no ano de 2016, fiquei mais adiante convencido de que se tratava do programa espião FlexiSpy. Dado em que, havia o histórico

de dois acessos físicos aos meus telefones móveis que poderiam significar uma possível instalação direta.

Quando fui procurar informações sobre programa espião, ainda em 2017, o primeiro local para onde me dirigi foi para o Setor de Informática da Universidade Federal de meu Estado. Lá um especialista do curso me deu o número de telefone de um hacker da cidade, que faria espionagem paga.

Ao ligar para o referido hacker, expliquei o contato com um professor do Setor de Informática da UFPI e pedi uma hora de conversa marcada na biblioteca da Universidade. Disse para o hacker que precisava de informação sobre programa espião e que pagaria por isso. Foi quando, depois de 30 minutos de conversa, o sujeito me relatou que: depois que eu liguei para o telefone dele, o meu telefone, que era um modelo bem básico, havia ficado espionado. Daí, este me mostrou algumas conversas minhas com terceiros, de ligações feitas e recebidas de meu telefone móvel, após o meu primeiro contato com este. E, creio que essa espionagem, realizada por este em meu telefone móvel, hoje em desuso, foi justamente a condição que lhe deu a segurança para poder seguir em meu encontro.

Portanto, o hacker me explicou que seria um aplicativo, instalado em seu telefone móvel, que faria isso, em duas situações:

- 1. Quando alguém ligasse para o hacker, a partir daí o celular estaria infectado;*
- 2. Quando o hacker, que tinha o aplicativo instalado no telefone, ligasse para alguém e este atendesse a ligação, então estaria infectado.*

A partir desse dia, passei a não mais atender a uma ligação de um número de telefone desconhecido. Depois descobri que o hacker, embora não tivesse nenhuma formação acadêmica, frequentava livremente o laboratório de Informática do curso de graduação, na Universidade, segundo me relatou uma secretária da coordenação; e achei estranho isso.

Para melhor exemplificar, usarei um quadro comparativo disponível na Internet sobre programa espião. Já sobre a empresa de cibersegurança israelense NOS Group, não tenho nenhuma suspeita relevante que possa ser levada adiante em relação aos meus dois telefones móveis, que no passado foram supostamente espionados pelo software FlexiSpy.

Já no presente, não tenho tanta certeza assim sobre a atuação NOS Group. Muito embora, gostaria de compartilhar um vídeo sobre algo suspeito, que ocorre com o sistema interno de meu telefone móvel atual.

APPS SUSPEITOS:

COMPARTILHAMENTO BLUETOOTH- *os dados jamais são desativados em segundo plano, nem sob o meu comando;*

INTERF SIST- não consigo forçar a parada para esse aplicativo, ou seja, está sempre em atividade; mas, quando consigo desativar outros mais aplicativos, em sequência, o INTERF SIST para de funcionar e apaga, e trava, o telefone móvel

SHELL- os dados também nunca estão desativados em segundo plano, estão sempre ativados.

Para exemplificar, mais recentemente, o App FM RADIO estava com os dados ativados, em segundo plano, quando o desativei. No outro dia, porém, a colega de trabalho falou a outro colega: “desligou o rádio”- nesse que é o contexto de uma longa perseguição no trabalho. E, logo associei o “rádio” ao aplicativo. Assim, sempre há uma surpresa de uma gama de aplicativos em Kb estarem ativados em segundo plano, e com algum uso nas últimas três horas; embora eu não tenha contato algum com o telefone nas três horas anteriores, e venha sempre constantemente os desativando. São poucos os aplicativos que mantenho em atividade, e muitos os que voltam a ficar ativos remotamente.

TRADUCCIÓN AUTOMÁTICA POR GOOGLE TRANSLATOR

En primer lugar, lo que vi fue que los archivos de mis teléfonos móviles se están replicando y / o mis diálogos compartidos, conversaciones en un grupo en el trabajo. Y a mis archivos de texto que estaban siendo interpretados por "Google Voice" o lector de texto, "narrador". En que uno sabe cuando un texto de su propia que se está reproduciendo.

Y, después de un compañero de trabajo verbal reproducido mi contraseña de desbloqueo de la máquina del tiempo de trabajo completo, todavía en el año 2016, yo estaba más convencido de que era el programa FlexiSpy espía. Teniendo en cuenta que, no había la historia de dos acceso físico a mis teléfonos móviles lo que podría significar una posible instalación directa.

Cuando yo estaba buscando información sobre el programa de espionaje, todavía en 2017, el primer lugar en el que fui fue para la División de Informática de la Universidad Federal de mi estado. Hay un curso de especialización me dio el número de teléfono de un hacker de la ciudad, que pagaría el espionaje.

Al llamar, dijo el hacker, explicó contacto con un profesor de Informática UFPI sector y pidió una hora de conversación marcada en la biblioteca de la Universidad. Le dije al hacker que necesita información sobre el programa de espionaje y pagar por ello. Fue entonces cuando, después de 30 minutos de conversación, el hombre me dijo: después llamé a su teléfono, mi teléfono, era un modelo muy básico había sido espiado. Por lo tanto, esto me mostró algunos de mis conversaciones con terceros, de las llamadas entrantes y salientes desde mi teléfono móvil después de mi primer contacto con este. Y creo que este espía en poder de esto en mi teléfono móvil, hoy en desuso, fue precisamente la condición que le dio la seguridad para poder mover mi reunión.

Así que el hacker explicó a mí que sería una aplicación, instalado en su teléfono móvil, lo que, en dos situaciones:

1. Cuando alguien llama al hacker, a partir de ahí el teléfono estaba infectado;
2. Cuando el hacker, que tuvo la aplicación instalada en el teléfono para llamar a alguien y esto podría cumplir con la conexión, por lo que está infectado.

A partir de ese día, empecé a no responder a una llamada de un número de teléfono desconocido. Entonces me encontré con el hacker, aunque no tenía formación académica, frecuentado libremente el laboratorio de los Informática graduado en la Universidad, de acuerdo a me dijo una coordinación escritorio; y pareció extraño.

Para ilustrar mejor, voy a utilizar una tabla de comparación está disponible en Internet el programa de espionaje. Ya en la compañía de seguridad cibernética israelí NOS Grupo, no tengo la sospecha relevante que se puede llevar adelante en relación con mis dos teléfonos móviles, que en el pasado fueron supuestamente espiado por el software FlexiSpy.

Ahora en esto, yo no estoy tan seguro acerca de la actuación en el grupo. Aunque, me gustaría compartir un video sobre algo sospechoso, que se produce con el construido en mi teléfono móvil actual.

APPS SOSPECHOSOS:

Compartir Bluetooth - los datos nunca se apaga en el fondo, no están bajo mi mando;

INTERF SIST - no puede traer fin a esta aplicación, es decir, que siempre está activo; pero cuando desactivo otras más aplicaciones, en secuencia, la INTERF SIST deja de funcionar y se apaga, y bloquear el teléfono móvil

SHELL - los datos son también nunca se apaga en el fondo, que siempre están habilitados.

A modo de ejemplo, más recientemente, la aplicación de radio FM se activó datos en segundo plano, cuando se desactiva. El otro día, sin embargo, el compañero de trabajo le dijo a otro colega: "*de la radio*" - este es el contexto de una larga persecución en el trabajo. Y cuando me asocié la "*radio*" de la aplicación. Por lo tanto, siempre hay una sorpresa para una variedad de aplicaciones en Kb están activadas en el fondo, y algunos utilizan las últimas tres horas; aunque no tengo contacto con el teléfono en las tres horas anteriores, y siempre en constante se incapacitante. Hay pocas aplicaciones que se mantienen activos, y muchos que vuelven a estar activos de forma remota.

Dr. (PhD) Miguel Gallardo PERITO Tel. (+34) 902998352 E-mail: apedanica.ong@gmail.com

Asociación APEDANICA con registro del Ministerio del Interior www.cita.es/apedanica.pdf

FLEXISPY DETECTADO después de su DESINSTALACIÓN REMOTA
Debate en https://twitter.com/miguelgallardo/status/1122111394579611648

APEDANICA investiga en **ESPIOLOGÍA PERICIAL FORENSE** de teléfonos móviles y recibe consultas sobre **FLEXISPY** desde varios países (la última desde Brasil). Lamentablemente, muy pocos abogados son capaces de entender que el principal problema de sus clientes es el del ejercicio eficaz de su derecho a la prueba agotando la tutela judicial efectiva mediante diligencias y oficios dirigidos a la policía judicial.

Uno de los más complejos problemas periciales está en la aparente dificultad de probar que se instaló ilegalmente un **FLEXISPY** en algún teléfono. Sin embargo, la “*desinstalación remota*” de **FLEXISPY** puede ser detectada mediante **clonación** y análisis de la **imagen ISO** de toda la memoria con el sistema operativo de ANDROID o del IOS de los iPhones con un simple PC con Linux o con sistemas de hardware y software más especializados en **clonado** como es el **CELLEBRITE** pero pericialmente es más recomendable que el experto contratado por una parte oriente la inspección de los funcionarios de policía judicial para que el acusado o sospechoso de haber espiado no pueda conseguir la nulidad de actuaciones si el smartphone estuvo en manos de un perito de parte y se considera rota la “**cadena de custodia**” judicial.

APEDANICA puede hacer públicas actuaciones judiciales en varios países en los que se ha enjuiciado pero prefiere no desvelar ciertas claves periciales, precisamente, para no poner sobre aviso a quienes hacen un uso indebido o perverso, e incluso delictivo, de **FLEXISPY** u otras aplicaciones cuyas víctimas necesitan probar judicialmente que fueron espiadas a pesar de que nadie les crea. Tampoco podemos permitir malas interpretaciones de nuestras palabras por lo que no autorizamos ningún uso de nada que no hayamos firmado en encargos periciales claros y firmes, debidamente provisionados, salvo cita textual de **FLEXISPY** (troyano) en contraespionaje pericial para **evidencias judiciales** **Hiperenlaces** en www.cita.es/flexispy y www.miguelgallardo.es/flexispy.pdf

FLEXISPY en peritajes judiciales Tel. 902998352

Android iPhone iPad Windows en riesgo de espionaje por FLEXISPY

FLEXISPY (troyano) en contraespionaje pericial para [evidencias judiciales](#)
[Hiperenlaces](#) en www.cita.es/flexispy y www.miguelgallardo.es/flexispy.pdf

FLEXISPY ha sido protagonista de noticias de gran trascendencia política porque un juzgado de instrucción de Madrid está investigando el espionaje perpetrado en el teléfono móvil de una mujer que ha sido concejal socialista, pero lamentablemente, las investigaciones policiales han sido lentísimas y nada eficaces hasta el momento. Ese precedente hace recomendable que cualquier víctima de FLEXISPY (probablemente uno de los troyanos más intrusivos y peligrosos para todos) o de programas similares como [Mobile Spy](#) y [Spy Phone](#) utilicen servicios periciales privados independientes.

Tenemos formación, información, conocimientos y experiencia como peritos para detectar, evidenciar y neutralizar el [espionaje de teléfonos móviles](#). Estamos investigando la jurisprudencia internacional de casos en los que FLEXISPY ha sido enjuiciado en distintos países del mundo. La tesis doctoral del [Dr. \(PhD\) Miguel Ángel Gallardo Ortiz](#), ingeniero, criminólogo, lic. y [doctor en Filosofía](#), perito judicial privado, trata de la problemática de FLEXISPY y otros troyanos espías como [Mobile Spy](#) [Spy Phone](#) o eblaster en Internet desde la perspectiva de la pericia judicial en [informatoscopia](#), [telefonía móvil](#), [ingeniería acústica](#) y [\(contra\)transcripciones](#), desde hace más de 20 años.

La Asociación para la Prevención y Estudio de Delitos, Abusos y Negligencias en Informática y Comunicaciones Avanzadas (APEDANICA) con datos de registro en el Ministerio del Interior publicados en www.cita.es/apedanica.pdf Tel. 902998352 Fax: 902998379 E-mail: miguel902998352@gmail.com ha detectado varios casos de espionaje de teléfonos móviles smartphones mediante el programa FLEXISPY que es un troyano que sirve, según su fabricante, para

Espiar Llamadas

- [Escuchar llamadas en vivo](#)
- [Grabar llamadas](#)
- [Registrar llamadas](#)
- [Registro de llamadas VOIP](#)
- [Grabación de llamadas VOIP](#)
- [Escuchar sonido ambiente](#)
- [Grabar el ambiente](#)
- [SpyCam para FaceTime](#)

- **Espiar Mensajes**
 - Leer mensajes SMS
 - Leer mensajes MMS
 - Enviar SMS falsos
 - Borrar SMS con palabras claves
 - Leer E-mails
- **Espiar Passwords**
 - Espiar claves de acceso
 - Espiar contraseñas de aplicaciones
 - Espiar contraseñas de email
- **Espiar en GPS**
 - Ver & Rastrear Ubicaciones GPS
- **Espiar Chats de IM**
 - WhatsApp
 - Facebook / FB Messenger
 - Viber
 - LINE
 - Skype
 - WeChat
 - iMessage
 - BBM
 - Blackberry PIN
 - Yahoo Messenger
 - Snapchat
 - Hangouts
 - KIK
 - Telegram
- **Espiar Multimedia**
 - Video
 - Imágenes
 - Audio

- **Espiar Remotamente**
 - Tomar una foto usando la cámara
 - Reiniciar Dispositivo
 - Comprobar estado de batería del dispositivo
 - Control Remoto por SMS
- **Espiar en Internet**
 - Páginas Web visitadas
 - Marcadores
- **Espiar en Aplicaciones**
 - Libreta de Direcciones
 - Calendario
 - Notas
 - Programas Instalados
 - Actividad de Programas
- **Recibir Alertas**
 - Cambio de tarjeta SIM
 - Llamadas a contactos específicos
 - Asistente de Alertas
- **Espiar en Secreto**
 - Ocultar el Jailbreak
 - Ocultar el SuperSU
 - Ocultar de la lista de aplicaciones/tareas
- **Fácil de Usar**
 - Fácil de Instalar
 - Comandos Remotos En Línea
 - Actualización
 - Poner al Día
 - Renovación
 - Desactivación

- **Desinstalación**

Existen numerosas amenazas y vulnerabilidades asociadas a los dispositivos móviles que ponen en riesgo la seguridad tanto del propio dispositivo como de la información que gestiona. Algunas de ellas son comunes a otros equipos, como ordenadores portátiles o de sobremesa, estaciones de trabajo, y servidores, mientras que otras son propias de este tipo de dispositivos. La aparición de nuevas plataformas tecnológicas móviles, nuevas aplicaciones y nuevos servicios, así como su conexión a través de redes de comunicaciones públicas y privadas, abren la puerta a novedosas investigaciones de seguridad centradas en el descubrimiento de vulnerabilidades en estos nuevos entornos.

Los riesgos de seguridad asociados a los dispositivos móviles son múltiples, desde la pérdida o robo del dispositivo, afectando a su disponibilidad, hasta la obtención de la información almacenada y enviada o recibida por el dispositivo, afectando a su confidencialidad, pasando por la suplantación del propietario del dispositivo, lo que afectaría a su integridad.

La amenaza de acceso físico a un dispositivo móvil por parte de un intruso, incluso por un breve periodo de tiempo, sigue siendo uno de los vectores de ataque principales, tanto para el acceso a la información que el terminal almacena, como para la instalación de software de espionaje encubierto o malicioso.

Por otro lado, debido a su tamaño, portabilidad y uso frecuente fuera de la oficina, siempre existe la amenaza o riesgo de que el dispositivo móvil se pierda o sea robado de forma permanente, conllevando pérdidas económicas notables asociadas al valor del propio terminal y de la información que éste contiene o que puede acceder remotamente.

Existe software comercial de espionaje, orientado inicialmente a la monitorización de parejas, cónyuges, amigos o compañeros de trabajo, pero que puede igualmente ser utilizado por un atacante. Este software permite acceder a la lista de llamadas y mensajes de texto enviados y recibidos, recibir notificaciones cuando éstas tienen lugar o cuando el teléfono se enciende, interceptar las llamadas, recibir notificaciones de la localización de la víctima, etc. Este software permanece oculto en el dispositivo, indetectable, realizando la función para la que ha sido diseñado.

Pero nuestra especialidad es detectar, evidenciar y neutralizar sistemas como **[FLEXISPY](#)** **[Spy Phone](#)** y **[Mobile Spy](#)** así como cualquier otro documentable.

Más información y consultas en

**Asociación para la Prevención y Estudio de Delitos, Abusos y Negligencias en Informática y Comunicaciones Avanzadas (APEDANICA) con datos de registro en el Ministerio del Interior publicados en www.cita.es/apedanica.pdf
Tel. 902998352 Fax: 902998379 E-mail: miguel902998352@gmail.com**

espiar

De *espía*

1. **tr.** Acechar, observar disimuladamente a alguien o algo.
2. **tr.** Intentar conseguir informaciones secretas sobre un país o una empresa.

espiar¹

FORMAS NO PERSONALES				
			INFINITIVO	GERUNDIO
			espiar	espiando
PARTICIPIO				
espiado				
INDICATIVO				
Número	Personas del discurso	Pronombres personales	PRESENTE	PRETÉRITO IMPERFECTO / COPRETÉRITO
		yo	espío	espiaba
		tú / vos	espías / espiás	espiabas
		usted	espía	espiaba
		él, ella	espía	espiaba
		nosotros, nosotras	espiamos	espiábamos
		vosotros, vosotras	espiáis	espiabais

	ustedes	espían	espiaban
	ellos, ellas	espían	espiaban
		PRETÉRITO	
		PERFECTO	FUTURO SIMPLE
		SIMPLE /	/ FUTURO
		PRETÉRITO	
	yo	espíé	espiaré
	tú / vos	espiaste	espiarás
	usted	espió	espiará
	él, ella	espió	espiará
	nosotros, nosotras	espiamos	espiaremos
	vosotros, vosotras	espiasteis	espiaréis
	ustedes	espiaron	espiarán
	ellos, ellas	espiaron	espiarán
		CONDICIONAL SIMPLE / POSPRETÉRITO	
	yo	espiaría	
	tú / vos	espiarías	
	usted	espiaría	
	él, ella	espiaría	
	nosotros, nosotras	espiaríamos	
	vosotros, vosotras	espiaríais	
	ustedes	espiarían	

		ellos, ellas	espiarían	
			SUBJUNTIVO	
Número	Personas del discurso	Pronombres personales	PRESENTE	FUTURO SIMPLE / FUTURO
		yo	espíe	espiare
		tú / vos	espíes	espiares
		usted	espíe	espiare
		él, ella	espíe	espiare
		nosotros, nosotras	espiemos	espiáremos
		vosotros, vosotras	espiéis	espiareis
		ustedes	espíen	espiaren
		ellos, ellas	espíen	espiaren
			PRETÉRITO IMPERFECTO / COPRETÉRITO	
		yo	espiara o espiase	
		tú / vos	espiaras o espiases	
		usted	espiara o espiase	
		él, ella	espiara o espiase	
		nosotros, nosotras	espiáramos o espiásemos	
		vosotros, vosotras	espiarais o espiaseis	
		ustedes	espiaran o espiasen	

ellos, ellas		espiaran o espiasen
IMPERATIVO		
Número	Personas del discurso	Pronombres personales
	tú / vos	espía / espía
	usted	espíe
	vosotros, vosotras	espiad
	ustedes	espíen

Noticias sobre FLEXISPY

[Así fue 2015 en términos de malware en móviles, según Nokia](#)

Xataka Movil-3 mar. 2016

Se trata de **Flexispy** y XcodeGhost, un malware que como explicaron nuestros compañeros en Xataka fue un verdadero quebradero de cabeza

[Teléfonos inteligentes, víctimas de 60% de ataques de 'malware'](#)

La Jornada en línea-20 mar. 2016

En el caso de iOS, aparece por primera ocasión en la lista de los 20 principales malwares, junto con XcodeGhost and **FlexiSpy**, en el que ...

[¿Es legal espiar el móvil de la pareja con una 'app'?](#)

La Vanguardia-7 feb. 2015

“Muchas personas engañan (...) Su teléfono móvil te dirá lo que ellos no”, así se promociona **Flexispy**, un programa que permite conocer cada ...

[El 'software espía' para cazar infidelidades tendrá su versión en ...](#)

El Mundo.es-18 jun. 2011

FlexiSpy, la utilidad de dudosa legalidad que facilita la intromisión en la privacidad del amante, ha puesto su punto de mira en el mercado ...

[FlexiSpy en caza de la infidelidad](#)

Revista Generación-19 jun. 2011

Ver también

Mobile Spy en peritajes judiciales Tel. 902998352

Android iPhone iPad Windows en riesgo de espionaje por MOBILESPY
Mobile Spy (troyano) en contraespionaje pericial para [evidencias judiciales](#)
[Hiperenlaces](#) en www.cita.es/mobile-spy y www.miguelgallardo.es/mobile-spy.pdf
y

Spy Phone en peritajes judiciales Tel. 902998352

Android iPhone iPad Windows en riesgo de espionaje por SPYPHONE
Spy Phone (troyano) en contraespionaje pericial para [evidencias judiciales](#)
[Hiperenlaces](#) en www.cita.es/spy-phone y www.miguelgallardo.es/spy-phone.pdf

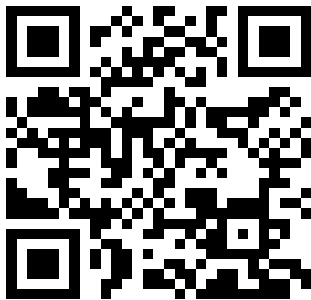
Más información y consultas en

Asociación para la Prevención y Estudio de Delitos, Abusos y Negligencias en
Informática y Comunicaciones Avanzadas (APEDANICA) con datos de registro
en el Ministerio del Interior publicados en www.cita.es/apedanica.pdf

Tel. 902998352 Fax: 902998379 E-mail: miguel902998352@gmail.com

[Hiperenlaces](#) en www.cita.es/flexispy y www.miguelgallardo.es/flexispy.pdf

<https://goo.gl/QUxnnU>



<http://goo.gl/vBGAAI>

<http://goo.gl/uQwGRO>